

INFORME SALA DE SITUAÇÃO

MONKEYPOX

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Número 04 | 26.05.2022

APRESENTAÇÃO

O Informe da Sala de Situação tem como objetivo divulgar de maneira rápida e eficaz as orientações para resposta ao evento de saúde pública de possíveis casos de Monkeypox, bem como direcionar as ações de vigilância quanto à definição de caso, processo de notificação, fluxo laboratorial e investigação epidemiológica no país.

Informe da Sala de Situação

Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações - CGPNI

Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – DEIDT

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS

Ministério da Saúde - MS

Secretário de Vigilância em Saúde

Arnaldo Correia de Medeiros

Diretora do DEIDT

Cássia de Fátima Rangel Fernandes

Coordenadora da CGPNI

Adriana Regina Farias Pontes Lucena

Comando da Sala de Situação

Patricia Gonçalves Carvalho – CGPNI /DEIDT/SVS/MS

Equipe Técnica Elaboração:

Antônio Alvarado – EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Carolina de Castro – EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Cláudio Nishizawa – ANVISA

Cristiano Gregis – ANVISA

Denizard André de Abreu Delfino – CGZV/DEIDT/SVS/MS

Douglas Lima – CGSAT/DSASTE/SVS/MS

Emerson Araújo – CGLAB/DAEVS/SVS/MS

Fernanda Bordalo – CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Fernando Avendanho – CONASS

Hariadny Saraiva – RENAVEH/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Ho Yehliho – OPAS

Izabela Trindade – CGLAB/DAEVS/SVS/MS

Kandice Falcão – CONASEMS

Laís Ferrari – EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Lívia Vinhal – DECIT/SCTIE/MS

Lucimeire Campos – CGPNI/DEIDT/SVS/MS

Marcelo Wada – CGZV/DEIDT/SVS/MS

Márcio Haro – DAPES/SAPES/MS

Nereu Mansano – CONASS

Nina Luiza – CIEVS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Rejane Alves – CGSAT/DSASTE/SVS/MS

Rivaldo Venâncio – FIOCRUZ

Rodrigo Frutuoso – OPAS/OMS

Secretaria de Atenção Especializada à Saúde – SAES

Wildo Navegantes – OPAS/OMS

INFORME SALA DE SITUAÇÃO

Casos notificados de Monkeypox em 22 países

Descrição: Até 26 de maio de 2022, foram notificados 243 casos em 22 países, sendo confirmados 238 casos, conforme descrito: Reino Unido (90), Espanha (51), Portugal (37), Canadá (15), Estados Unidos (09), Holanda (06), França (05), Alemanha (05), Itália (05), Bélgica (04), Austrália (02), Suíça (02), Israel (01), Dinamarca (01), Suécia (01), Áustria (01), Emirados Árabes (01), República Tcheca (01) e Eslovénia (01). Permanecem em suspeito 05 casos, Marrocos (03), Argentina (01) e Bolívia (01).

Ações realizadas: Ativação da Sala de Situação em 23/05/22; reuniões com instituições e pares internos; revisão de definição de caso, após reunião com especialistas; revisão e elaboração de formulário eletrônico de notificação e investigação.

CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA

A Monkeypox é uma doença causada pelo vírus *Monkeypox* do gênero *Orthopoxvirus* e família *Poxviridae*. O nome deriva da espécie em que a doença foi inicialmente descrita em 1958. Trata-se de uma doença zoonótica viral, em que sua transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animal ou humano infectado ou com material corporal humano contendo o vírus. Apesar do nome, os primatas não humanos não são reservatórios.

Embora o reservatório seja desconhecido, os principais candidatos são pequenos roedores (p. ex., esquilos) nas florestas tropicais da África, principalmente na África Ocidental e Central. O Monkeypox é comumente encontrado nessas regiões e pessoas com o vírus são ocasionalmente identificadas fora delas, normalmente relacionadas a viagens para áreas onde a Monkeypox é endêmica.

A transmissão entre humanos ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados. A erupção geralmente se desenvolve pelo rosto e depois se espalha para outras partes do corpo, incluindo os órgãos genitais. Os casos recentemente detectados apresentaram uma preponderância de lesões na área genital. A erupção cutânea passa por diferentes estágios e pode se parecer com varicela ou sífilis, antes de finalmente formar uma crosta, que depois cai. Quando a crosta desaparece, a pessoa deixa de infectar outras pessoas. A diferença na aparência com a varicela ou com a sífilis é a evolução uniforme das lesões.

A transmissão via gotículas respiratórias usualmente requer contato mais próximo entre o paciente infectado e outras pessoas, o que torna trabalhadores da saúde, membros da família e outros contactantes pessoas com maior risco de contaminação. O vírus também pode infectar as pessoas por meio de fluidos corporais. O período de incubação é tipicamente de 6 a 16 dias, mas pode chegar a 21 dias. Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, adenomegalia, calafrios e exaustão.

O tratamento da Monkeypox é baseado em medidas de suporte com o objetivo de aliviar sintomas, prevenir e tratar complicações e prevenir sequelas. Para prevenção de casos recomenda-se para profissionais da saúde o uso de equipamentos de proteção individual como máscaras, óculos, luvas e avental, além da higienização das mãos regularmente. A população em geral pode se prevenir também fazendo o uso de máscara e higienizar as mãos.

Em caso suspeito da doença, realizar o isolamento **imediato** do indivíduo, o rastreamento de contatos e vigilância oportuna dos mesmos. O isolamento do indivíduo só deverá ser

encerrado ao desaparecimento completo das lesões.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Até o dia de 26 de maio, **243** casos foram notificados de Monkeypox em 22 países, desses 238 foram confirmados e 5 ainda estão suspeitos (Tabela 1). Até o momento nenhum caso foi notificado no Brasil.

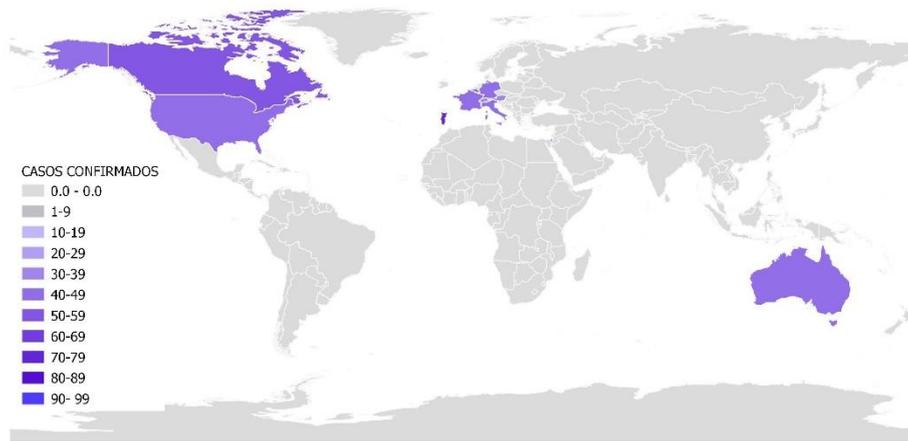
Tabela 1. Casos confirmados e suspeitos de Monkeypox no mundo até dia 26/05.

Países	Casos confirmados	Casos suspeitos
Reino Unido	90	0
Espanha	51	0
Portugal	37	0
Canadá	15	0
Estados Unidos	9	0
Holanda	6	0
Alemanha	5	0
França	5	0
Itália	5	0
Bélgica	4	0
Austrália	2	0
Suíça	2	0
Áustria	1	0
Dinamarca	1	0
Emiratos Árabes	1	0
Israel	1	0
República Tcheca	1	0
Eslovénia	1	0
Suécia	1	0
Marrocos	0	3
Argentina	0	1
Bolívia	0	1
Total	238	5

Fonte: Sites oficiais.

Os casos confirmados estão distribuídos principalmente na Europa, que concentra a maior quantidade de notificações (Figura 1).

Figura 1. Distribuição dos casos confirmados de Monkeypox no mundo até o dia 26/05/2022.



Fonte: Sites oficiais.

A OMS ressalta que as autoridades sanitárias devem estar em alerta para o aparecimento de indivíduos que se apresentem com os sintomas clínicos descritos na definição de caso. Os casos suspeitos devem ser imediatamente isolados e notificados às autoridades para que ações de saúde pública possam ser implementadas.

NOTIFICAÇÃO DE CASOS

O Ministério da Saúde do Brasil, através da Sala de Situação Nacional de Monkeypox, está em processo de finalização da ficha de notificação e investigação para o território nacional, com estabelecimento da obrigatoriedade de notificação imediata, em até 24 horas, pelos profissionais de saúde de serviços públicos ou privados. Assim, os instrumentos encontram-se em validação interna .

Os casos suspeitos de Monkeypox deverão ser notificados de forma imediata, em até 24 horas, por se tratarem de eventos de saúde pública conforme disposto na Portaria nº 1.102, de 13 de maio de 2022, em formulário eletrônico a ser disponibilizado após finalização e validação das fichas, pelas equipes técnicas.

DEFINIÇÃO DE CASO

Caso suspeito: Indivíduo de qualquer idade que, a partir de 15 de março de 2022, apresente início súbito de febre (>38,5 °C), adenomegalia e erupção cutânea aguda do tipo papulovesicular de progressão uniforme E que apresente um ou mais dos seguintes sinais ou sintomas: dor nas costas, astenia, cefaleia

ATENÇÃO! É fundamental uma investigação clínica e/ou laboratorial no intuito de descartar as doenças que se enquadram como diagnóstico diferencial*.

Caso provável: Indivíduo que atende à definição de caso suspeito **E** um ou mais dos seguintes critérios:

1- Ter vínculo epidemiológico (exposição próxima e prolongada sem proteção respiratória; contato físico direto, incluindo contato sexual; ou contato com materiais contaminados, como roupas ou roupas de cama) com caso provável ou confirmado de Monkeypox, desde 15 de março de 2022, nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas **OU**

2- Histórico de viagem para país endêmico ou com casos confirmados de Monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sintomas.

E sem confirmação laboratorial.

Caso confirmado: Indivíduo que atende à definição de caso suspeito ou provável que é confirmado laboratorialmente para o vírus da Monkeypox por teste molecular (qPCR e/ou sequenciamento).

Caso descartado: Caso suspeito que não atende ao critério de confirmação para Monkeypox ou que foi confirmada para outra doença* por meio de diagnóstico clínico ou laboratorial.

*varicela, herpes zoster, sarampo, zika, dengue, Chikungunya, herpes simples, infecções bacterianas da pele, infecção gonocócica disseminada, sífilis primária ou secundária, cancroide, linfogranuloma venéreo, granuloma inguinal, molusco contagioso (poxvirus), reação alérgica (como a plantas).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As orientações e informações descritas acima são fundamentadas nas evidências científicas disponíveis, aliadas à análise do cenário epidemiológico mundial e poderão ser modificadas diante de novas constatações. Orienta-se que a partir da identificação de um caso suspeito ou provável seja realizada a notificação e definição da conduta respeitando os protocolos clínicos de cada instituição. Neste sentido, **a Sala de Situação reforça a importância da atualização das informações de resultados laboratoriais e dos dados clínicos e epidemiológicos faltantes dos casos notificados.**

A Rede CIEVS segue monitorando, 24 horas, 07 dias por semana, eventuais novas ocorrências.

Em caso de dúvidas:

- a) E-mail: ssmonkeypox@saude.gov.br
- b) Telefone: 0800.644.66.45

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Direção-Geral de Saúde. Disponível em: [Direção-Geral da Saúde \(dgs.pt\)](https://dgs.pt). Acesso em: 24/05/2022.
2. ECDC. Epidemiological update: Monkeypox multi-country outbreak. Disponível em: [https://www.ecdc.europa.eu/en/news-events/epidemiological-update-monkeypox-multi-country-outbreak#:~:text=A%20multi%2Dcountry%20outbreak%20of,sex%20with%20men%20\(MSM\)](https://www.ecdc.europa.eu/en/news-events/epidemiological-update-monkeypox-multi-country-outbreak#:~:text=A%20multi%2Dcountry%20outbreak%20of,sex%20with%20men%20(MSM)). Acesso em: 26/05/2022.
3. ECDC. Monkeypox cases reported in UK and Portugal Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/news-events/monkeypox-cases-reported-uk-andportugal> 81. Acessado em: 23/05/2022.
4. UKHSA. Monkeypox cases confirmed in England – latest updates Disponível em: <https://www.gov.uk/government/news/monkeypox-cases-confirmed-in-england-latestupdates>. Acessado em: 26/05/2022.
5. WHO. Monkeypox - United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland. updates Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2022-DON383>. Acessado em: 25/05/2022.
6. CDC. CDC and Health Partners Responding to Monkeypox Case in the U.S. Disponível em: <https://www.cdc.gov/media/releases/2022/s0518-monkeypox-case.html>. Acessado em: 23/05/2022.
7. OPAS/OMS. Alerta Epidemiológico: Monkeypox em países não endêmicos. Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/alerta-epidemiologica-viruela-simica-paises-noendemicos-20-mayo-2022> Acessado em: 25/05/2022

INFORME SALA DE SITUAÇÃO

MONKEYPOX



DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL